

TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA – 2025

CADERNO DE QUESTÕES – LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções ao Candidato

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos**, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

Texto 1

Ou grego?

Sérgio Rodrigues

Meu amigo Joca, de quem amargo doída saudade, um dia chamou-me grego. Eu acabara de abotoar o derradeiro paletó, e ele não gostou de ver um dos necrológios, aliás escrito por outro amigo, me dizer mulato. Mulato, não, reagiu de pronto: “Grego!”.

Aquilo soou aos meus ouvidos recém-desencarnados um acorde cheio, mas 5 agridoce e rascante. Sonhar com ser clássico, tendo nascido no Brasil, era cômico: alimentar tal sonho sendo filho da pobreza, e ainda por cima detentor de um bom quartilho de sangue negro numa sociedade escravagista – aí a cousa era ao mesmo tempo glória e escárnio.

Por outro lado, é fato notório que negro eu nunca quis ser, tendo dedicado cada 10 minuto da vida, cada miligrama de massa cinzenta, cada cálculo e cada sapo deglutido cru a me afastar das agruras reservadas às classes serviçais das quais provinha; caso haja nisso crime, não poderei evitar a condenação.

RODRIGUES, Sérgio. Ou grego?: In:..... *A vida futura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 69. Fragmento.

01 Sérgio Rodrigues é um escritor premiado, jornalista e crítico literário brasileiro. No texto em questão, o título “Ou grego?”, em forma de pergunta, serve como mote para tratar

- (A) da morte do amigo Joca.
- (B) do sofrimento dos negros.
- (C) da prosperidade de um filho da pobreza.
- (D) do valor da cultura ocidental.

Leia o fragmento para responder às questões **02**, **03**, **04** e **05**.

Meu amigo Joca, de quem amargo doída saudade, um dia chamou-me grego. Eu acabara de abotoar o derradeiro paletó, e ele não gostou de ver um dos necrológios, aliás escrito por outro amigo, me dizer mulato. Mulato, não, reagiu de pronto: “Grego!”.
(Linhas 1-3)

02 A primeira palavra do par, extraída do fragmento acima, pode ser considerada sinônima da segunda em:

- (A) derradeiro / último
- (B) agridoce / amargo
- (C) rascante / suave
- (D) agruras / facilidades

03 O uso das aspas, em “Grego!”, tem como justificativa

- (A) destacar ironicamente a expressão.
- (B) isolar expressão estrangeira.
- (C) mostrar a mudança de interlocutor.
- (D) realçar a expressão dentro do contexto.

04 É correto afirmar que, nesse trecho,

- (A) “amargo” é verbo.
- (B) “abotoar o paletó” é expressão denotativa.
- (C) “doída” é dissílaba.
- (D) “necrológios” deriva de “logia”.

05 Assinale a opção em que o termo sublinhado “grego” apresenta a mesma função sintática do termo destacado na oração “Meu amigo Joca, de quem amargo doída saudade, um dia chamou-me grego” (Linha 1):

- (A) “..., de quem amargo doída saudade, ...” (Linha 1)
- (B) “... alimentar tal sonho sendo filho da pobreza, ...” (Linha 6)
- (C) “...aliás escrito por outro amigo, me dizer mulato.” (Linha 3)
- (D) “Aquilo soou aos meus ouvidos recém-desencarnados um acorde cheio, ...” (Linha 4)

06 Assinale a opção em que a palavra sublinhada exemplifica o processo de derivação regressiva, com a formação de um deverbais:

- (A) “Por outro lado, é fato notório que negro...” (Linha 9)
- (B) “...alimentar tal sonho sendo filho da pobreza, ...” (Linha 6)
- (C) “... aí a cousa era ao mesmo tempo glória e escárnio...” (Linhas 7-8)
- (D) “... e ainda por cima detentor de um bom quartilho de sanque negro...” (Linhas 6-7)

07 A oração sublinhada em “Por outro lado, é fato notório que negro eu nunca quis ser...” (Linha 9) é o termo que

- (A) explica o termo anterior.
- (B) completa o sentido do verbo transitivo.
- (C) qualifica o sujeito após ligação pelo verbo.
- (D) funciona como o sujeito da oração anterior.

08 “Tal sonho”, em “...alimentar tal sonho sendo filho da pobreza...” (Linha 6), resume o seguinte:

- (A) “Sonhar com ser clássico, tendo nascido no Brasil...” (Linha 5)
- (B) “...aí a cousa era ao mesmo tempo glória e escárnio.” (Linhas 7-8)
- (C) “Eu acabara de abotoar o derradeiro paletó...” (Linha 2)
- (D) “...me afastar das agruras reservadas às classes serviçais das quais provinha...” (Linha 11)

09 A expressão “sapo deglutido cru”, em “cada sapo deglutido cru a me afastar das agruras reservadas às classes serviçais das quais provinha...” (Linhas 10-11), é exemplo de:

- (A) linguagem denotativa
- (B) linguagem regional
- (C) linguagem conotativa
- (D) linguagem literal

10 A oração “caso haja nisso crime”, em “caso haja nisso crime, não poderei evitar a condenação” (Linhas 11-12), veicula ideia de:

- (A) concessão
- (B) condição
- (C) conformidade
- (D) consequência

Texto 2



Disponível em: <https://www.moisescartuns.com.br/2021/09/nome.html>. Acesso em: 09 nov. 2024.

11 Os elementos “cara” e “te”, sublinhados em “cara, eu te conheço há um bom tempo...”, marcam a

- (A) norma culta
- (B) formalidade
- (C) regionalidade
- (D) coloquialidade

12 Em “há um bom tempo”, o vocábulo sublinhado “bom” expressa ideia de:

- (A) proporção
- (B) intensidade
- (C) afirmação
- (D) dúvida

13 Em “como você prefere ser chamado”, está correto afirmar que

- (A) “chamado” indica *estado*.
- (B) “ser” indica *nome*.
- (C) “como” indica *modo*.
- (D) “você” indica *indeterminação*.

Texto 3

Preto ou negro?

Camilla Fernandes

O crescimento da circulação do debate racial no Brasil é inegável e, com o advento da internet, mais precisamente com o Marco Civil da Internet, além de os internautas terem acesso a informações em um clique, eles também se tornaram formadores de opiniões e se sentem à vontade para opinar sobre diversos temas que viralizam, isto é, que se tornam relevantes.

Por esse motivo, a escalada do chamado “politicamente correto” tem feito com que o povo brasileiro revise as significações impostas aos termos preto e negro para se informar sobre o que é “correto” ou “incorreto” dizer nos dias atuais.

O ganhês Nabby Clifford, considerado embaixador do reggae no Brasil, país onde reside desde 1983, fez um vídeo sobre o que ele havia percebido a respeito do uso das palavras negro e preto no vocabulário dos brasileiros. O vídeo, na época, alcançou 6 milhões de visualizações, e mais de 200 mil compartilhamentos. Nele, o cantor constatou que “Um país, o Brasil, usa palavras como lista negra, dia negro, magia negra, câmbio negro, vala negra, mercado negro, peste negra, buraco negro, ovelha negra, fome negra, humor negro, seu passado negro, futuro negro (...). Pega o dicionário de língua portuguesa, está escrito: negro quer dizer infeliz, maldito. Brasileiro quando valoriza alguma coisa não fala negro, ele fala preto”.

Então, de acordo com a interpretação apresentada por Clifford, os brasileiros, quando querem emitir juízos negativos, normalmente usam o termo negro, como nos exemplos citados acima, e quando o juízo é positivo, usam o termo preto: para ele, o brasileiro “[...] não come feijão negro, come feijão preto, o carro dele não é carro negro, o carro dele é carro preto, ele não toma café negro, toma café preto, a fome é negra, quando ganha na loteria, ganha uma nota preta. Se branco não é negativo, preto também não é negativo.”

Ao refletirmos, enquanto cidadãos, como as construções de sentido acerca das palavras negro e preto, tidas como sólidas, pois são usadas há muito tempo, alinham-se ao nosso passado não tão passado de racismo contra as pessoas negras, a continuação desses usos de cunho pejorativo tanto de negro como preto contribui para perpetuar a desigualdade racial.

O homem se torna sujeito no mundo através da linguagem. Além disso, a língua é mutável, o que significa que ela se adapta às nossas necessidades enquanto falantes. Nesse sentido, observamos que há uma mudança em curso, sobretudo advinda dos movimentos negros que visam ressignificar positivamente ambos os termos, preto e negro e, por consequência, a sua existência.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/preto-ou-negro/>. Acesso em: 09 nov. 2024. Adaptado.

14 No texto intitulado “Preto ou negro?”, a autora

- (A) cita o vídeo de Clifford como argumento para estimular o debate sobre o racismo.
- (B) defende como sua a tese de que, no Brasil, o termo “negro” é negativo e que “preto” é positivo.
- (C) trata a viralização de conteúdos na internet como potencialmente prejudicial.
- (D) prova a ideia de que o racismo no Brasil ficou no passado, ainda que recente.

15 “O crescimento da circulação do debate racial no Brasil é inegável e, com o advento da internet, mais precisamente com o Marco Civil da Internet, além de os internautas terem acesso a informações em um clique, eles também se tornaram formadores de opiniões e se sentem à vontade para opinar sobre diversos temas que viralizam, isto é, que se tornam relevantes.” (Linhas 1-5)

A construção do fragmento acima configura uma estrutura de

- (A) descrição de uma cena.
- (B) narração de um fato.
- (C) instrução de ações.
- (D) exposição de ideias.

16 A expressão “isto é”, em “sobre diversos temas que viralizam, isto é, que se tornam relevantes” (Linhas 4-5),

- (A) anuncia uma paráfrase.
- (B) coloca em oposição duas ideias.
- (C) soma uma nova ideia à anterior.
- (D) mostra uma gradação.

17 O sintagma “considerado embaixador do reggae no Brasil”, sublinhado em: “O ganhador Nabby Clifford, considerado embaixador do reggae no Brasil, país onde reside desde 1983...” (Linhas 9-10) exemplifica um caso de

- (A) objeto direto
- (B) vocativo
- (C) aposto
- (D) sujeito

18 Os vocábulos sublinhados em “... fez um vídeo sobre o que ele havia percebido a respeito do uso das palavras negro e preto no vocabulário dos brasileiros. O vídeo, na época, alcançou 6 milhões de visualizações, e mais de 200 mil compartilhamentos. Nele, o cantor constatou que...” (Linhas 10-13) são, respectivamente, classificados do ponto de vista morfológico como

- (A) artigo / pronome indefinido
- (B) pronome demonstrativo / artigo
- (C) pronome relativo / pronome pessoal oblíquo
- (D) pronome pessoal oblíquo / pronome relativo

19 “Então” é usado no começo do 4º parágrafo – “Então, de acordo com a interpretação apresentada por Clifford...” (Linha 18) – para marcar

- (A) a progressão de ações das personagens.
- (B) o início de um fato relatado.
- (C) a abertura de um discurso direto.
- (D) a conclusão tirada de ideias anteriores.

20 No último parágrafo, considera-se um elemento de retomada coesiva – item anafórico – aquele sublinhado em

- (A) “O homem se torna sujeito no mundo através da linguagem.” (Linha 30)
- (B) “...significa que ela se adapta às nossas necessidades...” (Linha 31)
- (C) “...advinda dos movimentos negros que visam ressignificar positivamente ambos os termos, preto e negro...” (Linhas 32-34)
- (D) “...sobretudo advinda dos movimentos negros...” (Linhas 32-33)

